

Após pressão do Sindicato APEOC, Prefeitura de Aracati reconhece direito dos professores aos 60% do FUNDEF

Os professores da rede municipal de Aracati comemoraram o acordo celebrado entre a categoria, o Sindicato APEOC e a Prefeitura de Aracati sobre o caso do precatório do FUNDEF. Seguindo orientação do Sindicato APEOC, o Executivo assinou uma petição garantindo o repasse de 60% dos recursos aos professores municipais, como prevê a lei do Fundo. O documento também foi assinado por uma comissão que representa os profissionais do magistério de Aracati e pelo vice-presidente do Sindicato APEOC, Reginaldo Pinheiro. A representante do Sindicato APEOC em Aracati, Cláudia Sena, também participou da reunião.

A petição já foi protocolada na Justiça Federal e solicita o desbloqueio dos recursos para o devido rateio entre os professores. O processo já foi concluído e aguarda o julgamento. O precatório foi bloqueado pela Justiça Federal em novembro de 2015 para garantir que 60% da verba fosse destinada aos educadores. O Sindicato APEOC é o representante legal dos professores da rede municipal de Aracati nesta ação.



A legitimidade foi reconhecida pela Justiça Federal, em decisão publicada no dia 18 de abril.

O Sindicato APEOC lamenta a atitude do Sindi-Aracati que recorreu da decisão que reconheceu a legitimidade do Sindicato APEOC como representante legal dos professores nessa ação. O recurso pode atrasar o processo judicial e a liberação dos recursos do FUNDEF para os professores. O departamento jurídico do Sindicato APEOC está articulando todo esforço para agilizar o andamento da ação.

Rateio

O valor é de aproximadamente R\$ 24.000.000,00, mais rendimentos. Cerca de 547 professores serão contemplados. Terão direito à verba os trabalhadores (efetivos) que estavam em pleno exercício do magistério entre os anos de 1999 e 2006, período referente à ação judicial, independentemente da situação em que se encontram hoje (ativos, aposentados ou pensionistas).

A comissão de representantes dos professores e o Sindicato APEOC discutiram os critérios que vão definir os valores que cada servidor irá receber. O rateio será proporcional à jornada de trabalho e ao tempo de trabalho durante o período referente à ação (1996 a 2006). O grupo também decidiu que será reservado um fundo de R\$ 624.000,00 para pagar os temporários do período e alguma correção, caso seja necessário. O valor que sobrar será rateado entre todos seguindo os mesmos critérios e proporcionalidade.

Fala, APEOC



Sou + APEOC 

Para o vice-presidente do Sindicato APEOC, Reginaldo Pinheiro, a decisão da Prefeitura de Aracati é histórica. "Aracati é o primeiro município cearense que reconhece a tese do Sindicato APEOC e garante, de fato, o repasse de 60% do precatório do FUNDEF aos professores. Como os recursos já estão disponíveis mas foram bloqueados para assegurar o direito dos servidores, o acordo celebrado hoje é uma prova desse entendimento. A iniciativa se torna referência para todo o Ceará. As prefeituras que estão na mesma situação, como Fortaleza e Maracanaú (recursos do FUNDEF também foram bloqueados), deveriam ver o exemplo de Aracati e liberar essa verba aos profissionais do Magistério", disse Reginaldo.



Entenda o caso

AGOSTO DE 2015:

Quatro meses antes da data prevista para o depósito do precatório do FUNDEF, no valor de R\$ 54.423.067,00, a Prefeitura de Aracati enviou um projeto de lei à Câmara Municipal propondo uma divisão da verba entre todas as secretarias do Executivo. Para a Educação, o valor destinado era inferior a 30% do total. Aos professores, só estava previsto o pagamento de R\$ 2.000,00 e a doação de um notebook. Após pressão do Sindicato APEOC e dos servidores da Educação, o projeto saiu da pauta antes da votação.

SETEMBRO DE 2015:

Sindicato APEOC começou mobilização entre os professores de Aracati para garantir o repasse de 60% do precatório aos profissionais do Magistério.

12 DE NOVEMBRO DE 2015:

Justiça Federal bloqueou 100% do precatório do FUNDEF que seria depositado na conta da Prefeitura de Aracati em dezembro. O bloqueio foi para garantir que o recurso não fosse gasto em outras finalidades.

JANEIRO DE 2016:

Professores da rede municipal ameaçaram não iniciar o ano letivo para pressionar a Prefeitura a iniciar as negociações com a categoria. O Executivo resolveu criar uma comissão de servidores para começar a definir os critérios.

FEVEREIRO DE 2016:

Professores se reuniram em assembleia para votar proposta de rateio da Prefeitura, que destinava 100% do precatório para Educação e, desse total, menos de 40% dos recursos para os profissionais do magistério. Diri-

gente do Sindicato APEOC, Cláudia Sena, mobilizou categoria para rejeitar a proposta do Município e, no final, foi aprovado percentual mínimo de 60% para magistério.

18 DE ABRIL DE 2016:

Justiça Federal reconheceu legitimidade do Sindicato APEOC para representar os professores de Aracati na ação do precatório do FUNDEF e acatou a tese de que 60% dos recursos devem ser investidos na valorização do Magistério.

05 DE MAIO DE 2016:

Professores, Sindicato APEOC e Prefeitura de Aracati assinaram acordo para solicitar desbloqueio do precatório do FUNDEF, resguardando a garantia de que 60% dos recursos serão pagos aos professores que atuaram no Magistério entre 1999 e 2006.



Sou +APEOC

“Nós queremos parabenizar os professores e a população de Aracati e agradecer a todos e todas que desde agosto de 2015 estão nas ruas em defesa do precatório do FUNDEF. A luta não foi fácil. Tivemos que forçar um canal de diálogo com a Prefeitura, que demorou a ceder. Queriam destinar menos de 40% para os profissionais do Magistério. O Sindicato APEOC insistiu na tese dos 60% e vencemos. Quero agradecer a todos os companheiros da comissão de professores da APEOC que estão desde o início do processo empenhados nessa luta, de modo especial as professoras Lúcia, Melissa, Evanuzza e o professor Hercílio. Vamos comemorar juntos mais essa conquista.”

Cláudia Sena, representante do Sindicato APEOC em Aracati



Nova Casa de Apoio do Professor em Aracati

Rua Santos Dumont, 996 - Centro

Capacidade:
13 pessoas